

## Editorial

### **A interdisciplinaridade e diálogo entre as diferentes áreas do saber em favor dos avanços científicos.**

Estamos diante de uma publicação interdisciplinar, na qual pesquisadores de diversas áreas do saber juntaram seus estudos e pesquisa para compartilhar avanços. A Interdisciplinaridade pode ser entendida como qualquer forma de combinação entre duas ou mais disciplinas objetivando-se a compreensão de um objeto a partir da confluência de pontos de vista diferentes cujo objetivo final seria a elaboração de síntese relativa ao objeto comum; implica alguma reorganização do processo ensino/aprendizagem e supõe trabalho contínuo de cooperação entre os professores envolvidos.

Esta publicação chama atenção para a necessidade de olharmos a nossa volta e valorizar as outras áreas do saber buscando a complementariedade entre as diferentes áreas do saber. A presente publicação corresponde ao volume 5, do número 2 (jul.dez.2025) que reuniu 31 textos sendo vinte e um (21) artigos originais, duas (2) entrevistas, uma (1) resenha, uma (1) coletânea de poesias, um (1) relato de experiência, dois (2) trabalhos sobre a língua de sinais e leitura corporal, e três (3) artigos de áreas afins. São trabalhos que demonstram avanços científicos nas áreas de Economia, Engenharia, Sociologia, História, Política e Direito. Aproveitem esta publicação para refletir sobre os caminhos da ciência na atualidade, pois pensamos que quanto mais diálogo houver entre diferentes áreas do saber mais haverá afunilamento e diálogo saudável na ciência. Boa leitura!

O primeiro artigo “Okashava (guerra por recursos naturais e económicos) dos ovawambo” da autoria do Leonardo Tuyenikumwe Pedro levanta debates que sustentam *Okashava dos Ovawambo* (guerras por recursos naturais/económicos) como fenómenos sociais, político e militar. O artigo mostra que a guerra por recursos naturais realizados pelos ovawambo estaria motivada pela escassez de gado em Owambo, uma vez tido como estratégico, teriam morrido milhares de cabeça de gado, devido à ausência prolongada de chuva em Owambo, actual extremo Sul de Angola.

O segundo artigo “A comparticipação dos megaprojetos em Moçambique na consolidação tributária” da autoria de Alberto Agostinho Ussene, Rafael Armando Jone analisar a natureza e o impacto desses megaprojetos na consolidação tributária, avaliando os benefícios económicos e sociais da comparticipação tributária e identificando os desafios e oportunidades em um contexto tributário desfavorável. O estudo contribui para o diálogo sobre a governança tributária e a responsabilidade corporativa em economias emergentes, destacando a urgência de reformas que promovam uma gestão mais eficiente e transparente dos recursos, visando um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo em Moçambique.

Já o terceiro artigo “A educação sexual dos adolescentes” da autoria de Alexis Ríos Otero e Crecêncio Castillo Aguilar estuda os fundamentos teóricos sobre a educação sexual na adolescência, identificar os fatores de risco para melhorar a educação sexual dos adolescentes e elaborar um conjunto de ações que podem ajudar à família na melhoria da educação sexual dos adolescentes. A pesquisa deixa recomendações para os pais, os responsáveis, as adolescentes com vista à redução de casos deste tipo.

O quarto artigo “A globalização e a identidade nacional dilemas e constrangimentos na criação de uma identidade forte e representativa em Moçambique! Da autoria de Ocácio Manuel Fernando e de Rui Paulino Taula analisa os dilemas e constrangimentos enfrentados por Moçambique, na busca por uma identidade nacional forte e representativa em um contexto de crescente globalização. O estudo solicita a criação de uma identidade

nacional forte e representativa em Moçambique, é essencial abraçar a diversidade cultural e as oportunidades econômicas oferecidas pela globalização, ao mesmo tempo em que se preservam os valores e tradições locais. É um desafio complexo, mas fundamental para a construção de uma identidade nacional resiliente em um mundo cada vez mais globalizado onde prevalece a lei do mais forte.

A quinta produção publicada neste volume tem como título “Análise da problemática da desigualdade social na Guiné-Bissau” da autoria de Almamo Bicosse Nampam-Na analisa a questão da desigualdade social na Guiné-Bissau, investigando suas causas e consequências e como elas afetam a sociedade guineense. A desigualdade de gênero também é evidenciada por meio de estatísticas que revelam a disparidade no acesso à educação, ao mercado de trabalho e a alta incidência de violência contra mulheres. Há ausência de políticas públicas consistentes e o baixo investimento em educação, bem como a não consolidação de uma elite intelectual capacitada para impulsionar transformações estruturais, aparecem como fatores centrais que contribuíram para a perpetuação dessas desigualdades.

A sexta publicação tem como título “Análise jurídica das consequências do requisito de ingresso no aparelho do Estado previsto na alínea d), do artigo 18º, da Lei nº 4/2022, de 11 de Fevereiro” da autoria de Egídio Pedro Mateus Sairesse analisa juridicamente as consequências da exigência da certidão da aptidão física no ato da instrução do pedido de admissão no aparelho do Estado, nas atividades que não necessitam da aptidão física. A pesquisa reforça que administração Pública é o conjunto de órgãos e serviços públicos que asseguram a realização de atividades administrativas visando a satisfação de necessidades públicas. Enquanto a função pública é a competência, atribuição ou encargo para o exercício de uma determinada função no interesse público, da coletividade ou da Administração.

O sétimo artigo “Aplicação dos pilares da sustentabilidade na exploração de petróleo em Angola: Análise dos impactos ambientais a luz dos ODS da Agenda 2030” da autoria de Osvaldo Guilherme da Cunha, António Paulo Mateus, Mutumbua José Ferrão Manuel, Faria Cusseta Samuel Francisco, Eduardo Sansão Sozinho Maurício, identifica práticas sustentáveis que minimizem a degradação ambiental, como a poluição dos ecossistemas marinhos e terrestres, e promovam a justiça social em comunidades impactadas pela indústria de exploração. A pesquisa aponta caminhos seguros e de mitigação impactos ambientais decorrentes da atividade de exploração de petróleo. A exploração do petróleo em Angola tem gerado impactos ambientais prejudiciais e enfrenta desafios críticos. Embora existam esforços para implementar tecnologias mais limpas, as políticas e a fiscalização ambiental ainda são insuficientes para garantir uma exploração compatível com as indicações do 13.º pilar dos ODS (ação climática) e o 15.º que aborda sobre (vida terrestre).

O oitavo artigo “A estratégia de desenvolvimento sustentável das pequenas e médias Empresas em Moçambique: desafios e oportunidades no pós-Conflito” da autoria de Nélvio Idio Victor Pereira faz uma reflexão sobre o desenvolvimento econômico sustentável em Moçambique, particularmente no cenário pós-conflito que marca a província de Cabo Delgado e outras regiões afetadas pela instabilidade social e militar. O artigo apresenta propostas estratégicas que combinam inovação, financiamento, parcerias público-privadas e capacitação empresarial, como vias para a construção de um ecossistema empresarial sustentável.

O nono artigo “As instituições de *Bretton Woods*: Uma análise em torno do FMI face ao processo do Desenvolvimento de Moçambique” da autoria de António José Mathonhane analisa o impacto dos financiamentos e das políticas das Instituições de Bretton Woods em particular do Fundo Monetário Internacional nos processos de desenvolvimento em Moçambique. Os governantes devem começar a analisar cada condição que as instituições

de Bretton Woods têm colocado, para ver se estas contribuem para criação do bem-estar das populações ou não.

O décimo artigo “Desafios da lei de violência doméstica em Moçambique” da autoria de Itélio Joana Muchisse analisar positivamente os desafios na implementação da Lei de Violência Doméstica em Moçambique em relação ao sujeito de proteção. Como desafios é necessário incrementar o esforço conjunto entre o governo, instituições e políticas públicas fundamentais para a realização do Estado de Direito Democrático. Ademais, Moçambique é um Estado de Direito baseado em práticas nacionais e internacionais que defendem a integridade humana e o bem-estar social.

O décimo primeiro artigo “Desenvolvimento ou globalização tecnológica? a prostituição virtual como consequência da modernidade em Moçambique” da autoria de Tubias Benedito Capaina e de Capaina Jaime Capaina propõe uma reflexão crítica sobre a prostituição à luz das tecnologias digitais, considerando a instantaneidade da disseminação de conteúdos e os direitos dos cidadãos. A distinção entre prostituição virtual e pornografia é explorada, sendo a prostituição caracterizada pela troca de favores sexuais por dinheiro, mesmo sem contato físico direto, enquanto a pornografia envolve consumo de conteúdo explícito sem essa troca

O décimo Segundo artigo “Furthering good governance through strategic management practices in Tanzânia” da autoria de Haghai Pandisha, Wilbard Kombe e de Kim Abel Kayunze investiga o impacto das Práticas de Gestão Estratégica (PGEs) na Boa Governança na Tanzânia, entrevistando 351 funcionários públicos para coletar insights. O estudo empregou uma série de métodos quantitativos, incluindo estatística descritiva, análise de correlação e testes de significância. A pesquisa revela uma correlação significativa entre a adoção de PGEs e a melhoria da responsabilização, transparência e participação cidadã nas Autoridades Governamentais Locais (AGLs).

O décimo terceiro artigo “Impacto da Ingerência Sociopolítica em Moçambique” da autoria de César José Jemusse e de Itélio Joana Muchisse analisa o impacto da ingerência sociopolítica de atores não nacionais em Moçambique e avaliar como essas intervenções moldaram a realidade socioeconômica do país. Os resultados evidenciam que a ingerência, enquanto visava melhorar a governança e promover reformas, muitas vezes exacerbava problemas existentes e criava novas tensões. As sanções e condicionantes da ajuda contribuíram para uma crise econômica que afetou diretamente a população.

O décimo quarto artigo “Impacto dos programas de reabilitação de reclusos no estabelecimento penitenciário provincial de Maputo-Moçambique” da autoria de Jaspe Silvano Jacinto Mutambe analisa o impacto dos programas de reabilitação de reclusos implementados no Estabelecimento Penitenciário Provincial de Maputo, tomando como ponto de partida que o sistema penitenciário ao nível mundial assim como nacional está em constante reforma, com vista a conferir a sua restauração, humanização e inclusão. . Os resultados do estudo apontam a necessidade de potenciar os programas de reabilitação, tornando-os viáveis, inclusivos e sustentáveis.

O décimo quinto artigo “Influência de marketing interno no sucesso empresarial: caso Cervejas de Moçambique 2020-2021” da autoria de Salvado António Ouana e de Verónica Joaquim Sibinde Mpanda analisa a influência do marketing interno no sucesso empresarial, caso Cervejas de Moçambique (2020-2021), pois, atualmente as instituições são desafiadas quotidianamente com mudanças cada vez mais céleres e defrontam barreiras na tentativa de superar os seus concorrentes e manter-se no mercado a médio e longo prazo. Os resultados apontam que os determinantes do marketing interno influenciam diretamente na satisfação dos colaboradores e por consequência o alcance dos melhores rendimentos da empresa.

O décimo sexto artigo “O impacto económico e histórico-social do reconhecimento tardio do Ensino a Distância em Angola” da autoria de Américo Custódio Hungulo explica e

compreende o percurso de avanços e retrocessos do reconhecimento do ensino a distância em Angola. Economicamente, o EaD em Angola pode ampliar o acesso a educação, promovendo a qualificação da mão de obra e consequentemente, melhorando a empregabilidade. O reconhecimento do EaD em Angola tem impactos significativos no contexto económico e social. A desmotivação do não reconhecimento de diplomas de instituições não regulamentadas, gera frustração entre os graduados, afetando sua autoestima e perspectivas de carreiras.

O décimo sétimo artigo “O sistema cultural negro-brasileiro como categoria filosófica” da autoria de Carlindo Fausto Antônio analisa o método ancestral, ao focalizar o entendimento do sistema, assegura a articulação conjunta dos princípios dinamizadores do sistema cultural negro-brasileiro e africano, que é o objeto e/ou categoria filosófica. Propomos, como motor do processo ancestral, que é um todo, a filosofia e a política, forças exúscas que alimentam e, sobretudo, movimentam restitutivamente tudo que há no mundo secular e igualmente no mundo transcendente

O décimo oitavo artigo “Redução de percas/perdas alimentares através de mecanismos de conservação: estudo de caso do distrito Murrupula, Nampula” da autoria de Felizmino Paulo Chicovela levanta debates sobre as perdas pós-colheita que são caracterizadas pela inviabilidade do alimento para consumo devido à presença de lesões mecânicas, patogênicas ou fisiológicas que alteram suas propriedades físicas, químicas, microbiológicas ou organolépticas. As perdas e percas pós-colheita de produtos são muito significativos em todo o mundo, mas variam significativamente de acordo com os produtos, cultivares e/ou variedades, época do ano, áreas de produção e sistemas de manejo adotados. A pesquisa sugere caminhos possíveis para evitar o desperdício dos alimentos.

O décimo novo artigo “Repensando o futuro da democracia em Moçambique: estratégias para a construção de um estado democrático e estável” da autoria de Resmino Maximiliano reflete sobre como o país pode repensar seu futuro democrático, por meio de uma análise crítica do estado atual da democracia, da identificação dos principais obstáculos e da formulação de estratégias de fortalecimento democrático. O estudo destaca a importância da construção de um Estado verdadeiramente democrático e estável, enfatizando que as estratégias propostas possuem o potencial de catalizar mudanças e duradouras no panorama político e social do país.

O vigésimo artigo “Relações económicas e de poder em Luanda e Benguela e nos portos do Norte: Kongo, Kakongo, Ngoyo e Loango — da escravatura ao marfim (1796-1825) da autoria de João Baptista Gime Luís analisa-se a problemática das relações encetadas entre europeus e os povos africanos a respeito das práticas comerciais. Em Angola, os portugueses não só monopolizam as práticas comerciais locais, como também se afirmam e instituem os entrepostos de Luanda e Benguela, que designam como suas principais colónias. Vislumbra-se, pois, a Angola moderna que se transforma pelo peso das relações comerciais da presença e ocupação portuguesas.

O vigésimo primeiro artigo “A educação ambiental: um estudo com professores e alunos das escolas do ensino primário (1 de junho de Namacunde) e do ensino médio (Magistério de Namacunde) escolas pertencentes na Província do Cunene em Angola.” da autoria de Manuel Cambuta da Silva & Joaquim Luís Catchipa. Prepara a sociedade para compreender a dimensão do meio ambiente, entendendo a relação entre o homem e a natureza. O presente artigo tem como tema a educação ambiental: um estudo com professores e alunos das escolas do ensino primário (1 de junho de Namacunde/Cunene) e do ensino médio (magistério de Namacunde/Cunene), descrevendo o seu contexto histórico. Dos resultados obtidos, constatou-se que os professores demonstraram dificuldade em trabalhar a Educação Ambiental de forma ativa na escola, e isso ocorre devido a vários fatores, incluindo falta de capacitação na área, falta de investimentos financeiros para realização de projetos.



O vigésimo segundo texto é uma entrevista cujo título é “Atendimento Humanizado nos Serviços de Saúde em Angola e à Missão do Assistente Social: Entrevista com José Dias Mateus feita por Cireneu de Jesus André Francisco. O entrevistado defende que a prática profissional do Assistente Social deve estar profundamente conectada a uma teoria que precisa ser discutida e compreendida, a fim de desafiar a estrutura social vigente.

O vigésimo terceiro texto é uma entrevista intitulada “A força do Mikisi: entrevista com Tat’etu Obaziri” da autoria de Gustavo Tunis (Sambukuendakô), Fernanda Rodrigues de Figueiredo e de Makota Kambatuê. O vigésimo quarto texto é uma Resenha do livro “Discurso nacional e etnicidade em África: o caso da Guiné-Bissau (1959-1994)”. A resenha é a da autoria de Paulo Anós Té. O vigésimo quinto texto é um conjunto de poesias intituladas “Levar a ancestralidade afrocentrada de seus poemas aos leitores” da autoria de Ludmila Tavares Oliveira. Vale apenas ler e descobrir o lado poético da poetisa Ludmila. A poesia visual é importante no mundo literário. O vigésimo sexto texto é um relato intitulado “Bakani ba Kanda” da autoria de Peresch Aubham Edouhou. Vale apenas ler e entender a visão da África a partir da África.

O vigésimo sétimo texto “Avaliação da actuação do intérprete de língua de sinais de Moçambique na inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais Auditivas nas turmas regulares da Escola Secundária Josina Machel” é da autoria de Filomena Tovela e de Delfina Benjamim Massangaie da Silva. Nele se desenvolveu um estudo de caso num universo populacional de 4 intérpretes de língua de sinais de Moçambique afetos na disciplina de português da 7ª, 8ª, 9ª e 10ª Classes e também por meio do uso da entrevista semi-estruturada como instrumento de recolha de dados concluiu-se que a inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais Auditivas nas turmas da Escola Secundária Josina Machel regulares embora seja positiva ela não é efetiva visto que os intérpretes de línguas de sinais se deparam com a falta de recursos didáticos-pedagógicos que complementam a sua ação educativa.

O vigésimo oitavo artigo “Leitura corporal” da autoria de Antônio Félix de Souza Neto & Remildo Barbosa da Silva se presta mais a um ensaio acerca do gesto e da leitura, tendo como propósito primeiro uma reflexão sobre alguns aspectos não-cognitivos (físicos, biológicos, culturais, psicológicos, artísticos) – sem prescindir dos cognitivos, nesses tempos de grandes avanços nas investigações científicas dos aspectos cognitivos – do ato de ler o corpo e do corpo que lê. Os gestos são utilizados para complementar ou dar precisão aos aspectos linguísticos, pragmáticos, cinésicos, proxémicos da comunicação/expressão/interação. Assim, gestos (verbais/orais e não-verbais) cooperam e influenciam mutuamente a produção e a recepção dos sentidos pretendidos pelos interagentes.

O vigésimo nono artigo “Modos de transformar: o “onjango” o “ocoto” e o “ociwo” em espaço sociocultural, económico e habitável, na conservação dos valores tradicionais, no município do Bailundo (Huambo, Angola)” da autoria de Fernando Maurício Joaquim & Monteiro Canganjo Ângelo confirma a riqueza ideológica, cultural, filosófica, económica dos ovimbundus antes mesmo que eles passassem por qualquer assimilação exótica. Sendo práticas dos ancestrais angolanos nos ensina sobre a colaboração e senso da comunidade. As mesmas funcionam como exemplos de uma realidade social e especificidade cultural africana, esquecida, que ajuda a encontrar e compreender alguns pressupostos para a construção do pensamento africano contemporâneo.

O trigésimo artigo “Fatores Associados a Ocorrência de Partos fora da Maternidade: caso de pacientes atendidas no Centro de Saúde de Chongoene - Distrito de Chongoene no 3º semestre de 2022” da autoria de Osvaldo Bernardo Muchanga analisa que entre os fatores que ditaram a ocorrência de partos fora da maternidade neste ponto do país destacam-se: dificuldade de acesso às unidades sanitárias (distancia, falta de meios, por exemplo); histórico familiar de partos caseiros; crenças socioculturais/mitos/tabus

(enfermeiros podem roubar ou trocar o bebê, etc); demora no atendimento a nível da unidade sanitária/maus tratos e falta de consultas pré-natais. Assim recomenda-se alocação de Ambulâncias Comunitárias, sensibilização Comunitária, Humanização dos Serviços de Saúde.

O trigésimo primeiro texto “O papel dos influenciadores digitais no Marketing de Influência dos Restaurantes - Cidade de Maputo” da autoria de Sónia Deolinda Banguira Posse analisa o papel dos influenciadores digitais no marketing de influência aplicado ao setor de restauração na Cidade de Maputo. Os influenciadores com mais de 1 milhão de seguidores em plataformas como Instagram e Facebook conseguem impactar significativamente o público. Mesmo com a falta de especialização e a variação nos modelos de remuneração, essas parcerias se destacam pela eficiência e excelente relação custo-benefício, superando o marketing tradicional em termos de resultados mensuráveis.

A todos e todas desejamos uma boa leitura! Compartilhe!

**Para citar este texto (ABNT):** YETA, Domingos Njamba; TIMBANE, Alexandre António. A interdisciplinaridade e diálogo entre as diferentes áreas do saber em favor dos avanços científicos. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.5, nº 2, p. i-vi, jul./dez.2025.

**Para citar este texto (APA):** Yeta, Domingos Njamba; Timbane, Alexandre António. (jul./dez.2025). A interdisciplinaridade e diálogo entre as diferentes áreas do saber em favor dos avanços científicos. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 5 (2): i-vi.

### Domingos Njamba Yeta

(Direção Provincial de Educação da Lunda-Norte  
Departamento de Educação e Ensino)



### Alexandre António Timbane (UNILAB/UEFS)

